

E depuis?...

carmem em 15/09/08:

Valeu demais Régis, grande articulador local do encontrão, Régis é homem que faz feliz,
abs do bando

rafaelbailux em 15/09/08:

O ruiz Abraço do Bando é rrsrsrs....essa é boa....

efeefe em 15/09/08:

ó o eduardo colando no site e anunciando uma rede mesh em breve no arraiá:

<http://rede.metareciclagem.org/evento/Encontr%C3%A3o-Transdimensional-de-MetaReciclagem#comment-115>
efe

tatiwells em 15/09/08:

ei galera

rolou algum papo sobre sub>arraial ..pergunta..

queremos voltar de bando!!!

regisbailux em 15/09/08:

sub-bailux ja é.....abs em bando

mariel em 16/09/09:

Eu documento, do lado dos que ficaram do lado de cá, a minha vontade de ter estado junto.

Na próxima, tô nessa!

:)

carmem em 17/09/09:

Os designers Julio e Carmem desenvolverão junto ao Bailux a reciclagem de materiais de descarte na elaboração de objetos de decoração e utilitários, juntamente com o esporo será elaborada uma pesquisa de como utilizar, retirar e isolar os componentes tóxicos. Num primeiro momento direcionaremos este trabalho para a pesquisa incentivando o bando a buscar este material na net, alô Régis, aguardamos um posicionamento da disponibilidade do bando para esta pesquisa. O pessoal da lista que encontre este tipo de informações agradecemos a lembrança.

Com relação ao encontrão, tivemos pouco tempo para avaliar o processo todo, algumas conversas isoladas com Orlando, Paulo e Tati, quanto ao Bailux, sentimos que já está começando a criar uma dinâmica própria, exigindo posicionamentos para seguir em frente, nosso principal problema em Arraial é o da maioria das pessoas que se interessam por estes projetos, infelizmente, a falta de recursos para dedicar mais de seu tempo na elaboração de ações acompanhá-las e vê-las se concretizando, com excessão do Régis que ainda continua tendo que centralizar todas as ações, poucos voluntários conseguem dar andamento as suas idéias, pelo fato do receio de comprometimento.

O oba oba de vamos fazer e acontecer acontece sempre, é quando nos deparamos com algo novo que nos atinge porque somos buscadores de algo que na verdade não sabemos, apenas algumas coisas se encaixam neste perfil, mas até ai a nos comprometermos e termos as condições para isto já é um outro processo.

Percebo a metareciclagem como um conceito etéreo que se solidifica na formação dos esporos, e em cada um deles será de uma maneira distinta, refletindo a cultura local e suas possibilidades. Existe sim uma central dinâmica coordenadora por mais que se tente acreditar o contrário, é da dinâmica do ser humano, existe na lista. e vai se refletir também nos esporos , no Bailux, a central coordenadora se chama Régis, com o tempo poderemos perceber como essa dinâmica se processa e se ela se modifica, ao redor desta idéia central giram mentes prontas a compartilhar conhecimento, precisamos linkar, mas o sol tem que estar forte para prender as mentes em sua trajetória. No universo tudo se repete, sempre estamos girando ao redor de algo, temos que ter cuidado de não nos focarmos muito no caos como meta para a construção de algo inédito, o ineditismo também tem seu tempo, e é muito triste quando não percebemos que somos coisas do passado , modernidade não tem a ver com conceitos mais como modo de vida, não se prender a idéias pré-concebidas apenas deixar rolar e estar sempre informado de tudo que se gosta e também do que se detesta somente assim poderemos ter o discernimento ´para descobrir para onde estamos caminhando, ninguém cria nada, apenas nos apoderamos de milhões de informações pensadas por milhoes de seres que se concretizam em algo em algum lugar em algum momento.

mbraz em 17/09/09:

ahh, esqueci de falar de um efeito engraçado pos-encontro, os emails agora tem sotaque. :)))
abs do bando.

regisbailux em 18/09/09:

Mbraz,
obrigado por emanar sianais de afeto nesta rede metarecsx.
vamos q vamos,

mbraz em 18/09/09:

regis,
mas isso ainda e' texto corrido. O que sempre me lembra o mantra da 'documentacao' do efelipe. ;))
No e na real, me dou e doo melhor com os insights. Os pedacos de producao mental que irao aparecer aos poucos depois do encontro.
Uma das coisas bacanas que aprendi da cultura guarani foi que eles usam muito isso no seu dia a dia, os elementos do sonho. Analisam eles assim que acordam para planejar como vai ser a sua jornada diaria.
O xaman vai alem disso, pois produz em transe os elementos dos sonhos na consciencia desperta. O que se aproxima um pouco do insight dos artistas, porem imbricado no mundo cotidiano: simbolico, imaginario e real.

Isto tudo tem a ver com a proposta de 'clipping' semanal, que me propus a fazer da lista. Porque a lista e' muito diferente dos blogs.

Preparem as pedras: blog tem mais a ver com uma producao burguesa, individual; lista e' coletiva, social. No blog um neuronio produz, na lista quinhentos estao ativos. O blog aguarda comentarios, a lista os produz continuamente. Na lista, como num holograma, o que foi escrito em 2005, produz reaccessos atemporais em novos insights. No blog, e' texto corrido.

Pedras tambem sao insights. ;)

abz

m'braz

regisbailux em 18/09/09:

Mbraz,
com a net no bailux estou iniciando uma conversa com os replicadores para um imersão desles na lista como processo de formação de identidade do bando.
no vamo q vamo,
Regis

mbraz em 18/09/09:

sim, achei bem legal a proposta do Orlando. De que sejam criados canais - e esses ja' poderiam ser as propostas da nova infralogica -para esses meninos e meninas se mostrarem. Vi grandes potenciasnaqueles olhos atentos.
lembrei do caso que a mae foi perguntar onde estava o filho dela la' no container, pois ele tinha saído de manha, nao havia comido nada e tinha passado o dia nas oficinas.
e ai', Regis, pensar porque ele nao manifestou isso. Pois teriamos ajudado. Este e' o espirito: dialogar=compartilhar. Vamos nessa pegada
...
abss

orlando em 18/09/09:

Acho que muita vezes o cara não falou da fome porque não teve a fome. é aquele lance de quando aparece uma novidade e a gente esquece de comer. Eu sou assim até hoje. às vezes alguém tem que se ligar por você. No terceiro dia, quando fomos almoçar, perguntei pra galera se queriam que eu trouxesse algo. Sabe o que neguinho me pediu? Ruffles!
Huaheuhuae
Mas, realmente seria bem legal ver vocês: Paulo e Rafael a ala "juvenil"+ a ala pré-juvenil Leo, Ruan, Diego, Marcelo (Esqueci alguém?) conduzirem conversas com a Rede.
Onde? Como? Porque esse modelo de e-mail e lista não é o ideal, né?

mbraz em 18/09/09:

Pena que as agendas de oficinas nao permitiram a visita ao sitio. Gostaria muito que este tema pudesse tambem ter sido desenvolvido.
Mas que tal ja' elencarmos isto para o sub=arraial?

regisbailux em 18/09/09:

sim..penso que seria produtivo que o tema meta-permacultura iniciasse por aqui.
abs do bando

mbraz em 18/09/09:

sim, e nessa contradicao inerente de tres instancias: meta_perma_cultura.
Meta:alem <-> perma:o que brota e vive <-> cultura:presente continuo.
abss do bando.

orlando em 17/09/09:

Relatos muito grandes com questionamentos no meio, dão nisso. #reacesso.

"Aí se iniciou a coisa que talvez tenha sido um elo interessante que construi no caldeirão do encontrão. Histórias de Vida. Comecei a me questionar: quem são esses meninos? [Ao longo do encontrão partilhei esta conversa com o Bicarato e falamos do lance de ter algo gravado, com as histórias dos meninos, mas não nos moldes de "entrevista" tradicional. Daí surge também uma possível idéia para o mobile agora (para submeter pelo mutirão da gambiarra) Será que os meninos produziram, a pedidos, gravações deles contando sobre suas vidas (o menos dirigido possível) e alguém com sensibilidade poderia fazer uma edição e uma série de docs, com os nomes de cada garoto?"

tatiprado em 18/09/09:

Oi, Orlando

Você tá falando disso por conta da ideia da lelex de fazer aquela oficina sobre linha(s) da vida?

btw, me lembrei de algumas coisas por conta da tua mensagem...

hj em dia este lance das histórias de vida é uma "estratégia pedagógica" das mais utilizadas. o assunto "identidade" está bem na moda! ;)

o que vc sugere tb tem bastante a ver com as pesquisas feitas no campo da história oral e as propostas de pesquisa-ação.

entendo sua preocupação de "não dirigir", mas não acho as entrevistas de todo ruim. dificilmente alguém sai falando assim da sua vida pra quem não conhece... ou, no mínimo, fala muito pouco sobre as coisas que realmente importam. sem esquecer a questão da super-ultra-mega exposição que a internet proporciona... por isso creio que é preciso sensibilidade e sintonia entre quem conversa (seja perguntando, respondendo ou editando o material).

só pra complementar, no campo do ensino de arte "existia" uma coisa chamada livre expressão. muito resumida e simplificada, "acreditava-se" que o melhor a fazer era não interferir no desenvolvimento do processo criativo da criança, apresentando imagens ou outros estímulos que pudessem "atrapalhá-la". com o tempo, essa ideia caiu por terra (pelo menos no campo teórico) e, pra mim, o exemplo mais evidente de que essa teoria purista tem lá suas limitações é o fato de boa parte da população continuar desenhando pessoas em forma de palitos e paisagens com casinhas ou sol atrás da montanha, mesmo depois de adultas. isso pode ou não se relacionar ao fato de terem sido submetidas a inúmeras aulas de "desenho livre".

por essas e outras, imagino que aprendizado tem muito a ver com estímulo, oportunidade e necessidade (não exatamente de um ponto de vista pragmático). aqui no nosso caso, "em rede", penso que isso se dá pela simples convivência, com um grau maior ou menor de espontaneidade e consciência.

enfim... são só "palpites" se infiltrando nos teus reaccessos... pensamentos sobre as trocas e identidades que se [re]definem por meio das relações... #aprendizado distribuído...

bjs
tati

orlando em 18/09/09:

História Oral, ouvi um pouco disso de uma pesquisadora da França uns dias antes de ir para o Encontrão.

Sim, acho que é por aí. Vejo aí duas situações:

1. Acho que este tipo de "produto" (no sentido de algo que foi produzido) são documentos muito interessantes para aquele discurso do "menino carente";

2. Assim eu mato a saudade dos meninos!!! hehe

O lance com as histórias de vida foi algo para o qual eu despertei desde de o Encontrão I. Essa foi uma das coisas que falei por lá, essa foi uma das coisas que falei quando voltei. Ainda boto fé.

Ah... Tati, que delícia ter você dialogando.

Obrigado!

Ps. Meu moleque ficou encantado com as pedras, não larga mais delas e pediu para eu agradecer muito.

tatiprado em 18/09/09:

Ei, Orlando

Essa conversa me fez lembrar mais uma coisa...

Você conhece o Museu da Pessoa?

Hj em dia já expandiu pra caramba, eles articulam muitos (por demais) projetos de memória individual e coletiva... Mas eu conheci o José Matos, um dos fundadores, há mais de dez anos e a gente foi fazer um filme aqui no mercado municipal de sp. Era fim de uma oficina, acho, e passava por essas brincadeiras de histórias pessoais e das coisas. Entrevistávamos as pessoas fazendo as compras, conversávamos um pouco sobre o que as fazia atravessar a cidade pra comprar frutas ou comidas que poderiam encontrar perto de casa... enfim... questões antropológico-culturais e cruzava com as imagens do fluxo e da trajetórias das frutas e legumes... saindo dos caminhões até chegar nas sacolas...

Nesta época a internet não era muito popular e celular só telefonava. Ainda não estava na moda o patrimônio imaterial, acervos virtuais, essas coisas... O museu coletava muitos depoimentos apenas em áudio e neste filme a gente ainda usava uma câmera Hi8...

Depois cruzei com ele mais um pouco na inauguração do CCBB aqui em SP, qdo gravamos depoimentos das pessoas sobre o centro da cidade, seus fluxos, migração e a relação que mantêm com ela [pode não parecer, mas se vive em sp, se é feliz tb... ;)] A essa altura acho que o museu já estava começando a colocar seu acervo na internet, mas até então era tudo "áudio guardado" e era ouvido na sede.

Tem um pouco aqui:

http://www.museudapessoa.net/historias/historias_radio.shtml

bueno... botando fé nas suas ideias... mais um pouco de palpites... que podem virar outras ideias... que podem ser ações...

bjs

tati

p.s.: vou guardar o mouse e bom saber que seu filho ficou feliz! minha coleção de pedras andou meio esquecida pq essa tal de metarec ocupa um tempo... ;)

teia em 19/09/04:

bom dia, equipe!

eu tenho amor incondicional por "pedaços de histórias de vidas..." ha tempos venho vivenciando esses pedaços em mim, e a cada canto ou situação onde estou.

de uns tempos pra cá resolvi materializar esses pedaços em video ou áudio....

eu boto muita fé na criação e produção desse material, de forma descentralizada e grupal.... quem sabe uma edição "em tempo real" pra gente fazer-criar junto...

eu acompanhei durante um pequeno período o o pessoal do museu da pessoa.... creio q a "intervenção realmente acaba manipulando uma possivel resposta.... "

mas acredito muito a forma de "entrevista bate-papo", onde antes de ligar os equipos, a gente conversa, rola um clima de confiança.... e o contexto passa a ser mais amigável e espontaneo....

tô à disposição pra gente criar o trem junto :)

téia

()s

mbraz em 19/09/09:

confio muito nisso, teia! Penso que nossas entrevistas em video possam ser assiim.

hoje começa o tempo novo para os guaranis da tenonde' poran, ao sul de sp. Uma pena nao conseguir ir, so' soube ontem. :(

ocorrera' o 'batismo' das crianças que reberao o nome _alma nesse ciclo renovado. Seria incrivel se pudessemos gravar os sons...

bss

m'braz

teia em 19/09/09:

:) nosso tempo novo tb há de começar, braz!

estou aquecendo os tambores e alma pra esse novo trabalho.

vc ja assistiu esse pacotão de relatos? : <http://www.youtube.com/user/VideoNasAldeias>

((ha um tempo, vivia me perguntando se nosso trabalho "como comunicadores sociais contemporâneos" é necessário em terras indígenas.... hoje, não vejo nem sinto como necessidade, só como processo.... inevitável... lembro-me de uma conversa q vivi na terra da Raposa Serra do Sol: se não fosse o video produzido e distribuido por eles, teria sido muito + complicado conseguir a homologação da terra indígena....e isso não significa que tudo tá "seguro pra comunidade" mas mostrou a força produtiva dessa ferramenta..... hoje, o pessoal da Raposa já tem + 4 doc produzidos....))

>> no tempo novo, téia

mbraz em 19/09/09:

ele ja' comecou para nos no encontrao, teia! ha' varios tempos novos, a diferenca com a do povo guarani da tenonde' poran foi por um fuso horario. ;))

o vento ja' soprava diferente em Arraial e as abelhas produziam mel de uma nova florada.

para os ceticos posso provar, carrego o 'veneno' de uma delas comigo. :))

bjss

m'brazzz

hudson em 19/09/09:

Por aqui na #garagem_metarec em Sorocaba, lendo os relatos do encontrão e um abraço a todos....

orlando em 20/09/09:

Tinha muito fotógrafo por lá. E dos bãos. hehe

<http://www.flickr.com/photos/26366315@N08/3938555974/>

<http://www.flickr.com/photos/26366315@N08/3937778335/>

mbraz em 20/09/09:

Subi mais fotinhas la'.

O que ja' tando uma pusta saudade. :`)

Se pudesse expressar isto, talvez soasse como uma musica do Lenine, ou uma letra do Itamar Assumpção:

<http://www.youtube.com/watch?v=p1H40lanjEE&feature=related>

Daqui desse momento
Do meu olhar pra fora
O mundo é só miragem
A sombra do futuro
A sobra do passado
Assombram a paisagem
Quem vai virar o jogo e transformar a perda
Em nossa recompensa
Quando eu olhar pro lado
Eu quero estar cercado só de quem me interessa

...

A lógica do vento
O caos do pensamento
A paz na solidão
A órbita do tempo
A pausa do retrato
A voz da intuição
A curva do universo
A fórmula do acaso
O alcance da promessa
O salto do desejo
O agora e o infinito
Só o que me interessa

--

Saudades...